

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

Universidade de Caxias do Sul - 2010

A ética pode ser ensinada? Um estudo na perspectiva de Platão.

Felipe Bragagnolo (BIC/UCS), Evaldo Antonio Kuiava (Orientador(a))

Em meados do século XXI, numa sociedade considerada por muitos como Pós-Moderna, um assunto se mantém atual e talvez sem resposta: podemos ensinar a ética? Talvez este tema pareça ultrapassado ou até mesmo antigo, mas quem assim pensa, não consegue perceber o quanto é fundamental e necessário discussões que levem a sério este tópico. Platão, no diálogo de *Protágoras*, apresenta duas formas pedagógicas de ensino, de um lado a Paidéia sofística e de outro, o pensamento socrático. Neste duelo em que Sócrates inicialmente aparece desacreditado na possibilidade do ensino das virtudes (ou da ética) e o seu opositor, se mantém firmemente contrário, poderemos encontrar um modelo de ensino, sendo na contemporaneidade possível encontrar resquícios deste arquétipo. Será então, que a fórmula eficaz de ensinar à ética está escondida em algum pensamento filosófico antigo? Em 350 a.C, nos debates socráticos, a ética apresentava-se como assunto a ser refletido, e ainda hoje, este tópico permanece vivo. Mas então, porque falar tanto de ética? Com certeza, é porque em nosso contexto social aparecem diversos motivos pertinentes. Elenquemos alguns aqui: a ética faz parte da história do ser humano, não existe vida humana se não houver reflexões éticas; vivemos num período em que o ser humano está sendo tratado como objeto de consumo, não possuindo mais dignidade; as redes de comunicações estão apelando constantemente para a pornografia, buscando em primeiro lugar seus interesses comerciais; e por fim, nossas escolas e universidades, caso não estejam alicerçadas no ser humano e sua revalorização para nada servirão. Por sermos seres racionais, somos desafiados a pensar e repensar todos os assuntos que envolvem a valorização do ser. Seria imperdoável passarmos por esta vida sem analisarmos o que nossos ancestrais deixaram de pensamentos para nós. Se foram argumentos plausíveis, devemos procurar aprimorá-los ainda mais, e se ruins, aprenderemos com estes, buscando não cometê-los novamente. O ser humano, por ser um ser histórico, aprendeu a pensar, inventar e lutar por sua emancipação, dentro de seu contexto social e político, e esta característica humana de filosofar (o ser ético), que perpassa todas as civilizações, não pode ser deixado de lado pelo motivo da não obtenção de respostas exatas ou convincentes. Diante das tecnologias de primeiro mundo e dos avanços científicos, continuamos sem saber responder, quem é o homem e se é possível ou não ensinar à ética.

Palavras-chave: Ética, Ensino, Platão.

Apoio: UCS